



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 22.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1978

DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA  
AVENÇA N.º 1113

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254  
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5\$00

## FOI INTENSAMENTE VIVIDA EM LAGOA A JORNADA VISANDO A CRIAÇÃO DE UM CORPO DE BOMBEIROS NA SEDE DO CONCELHO

AINDA que a altura escolhida para o desfile — o princípio da tarde de sábado — convidasse mais a um caseiro repouso, abrigado da forte incidência dos raios solares, a população lagoense veio em grande número para a rua, a fim de assistir ao programa que a Federação de Bombeiros do Algarve havia preparado, com vista a incrementar, na vila, o interesse pela criação de um Corpo de Bombeiros.

O programa começou com um vistoso desfile, iniciado na Praça do Município e continuado nas ruas principais de Lagoa, em que tomaram parte a fanfarras dos Bombeiros de

Lagoa, a banda dos Bombeiros de Monchique e numerosas viaturas das Corporações de Barlavento, fazendo acorrer às portas e janelas quantos não se haviam ainda decidido a acompanhar mais de perto os números previamente anunciados. Na mesma Praça houve depois, executados pelos Bombeiros de Lagoa e Silves, exercícios de salvamento (de um sinistrado) com extinção de incêndio, num prédio de primeiro andar; demonstração de socorrismo num caso (com dois feridos), de acidente de viação; e extinção de um foco de incêndio com utilização de espuma.

As demonstrações foram acompanhadas com bastante interesse pelo público que, no final de cada uma, achou por bem aplaudir com entusiasmo os participantes, em sinal de apreço pela boa forma como tinham decorrido.

Na cantina das Escolas Primárias efectuou-se a seguir a reunião dos representantes das Câmaras Municipais com os comandos e direcções dos Corpos de Bombeiros da Província. Presidiu o presidente da Câmara de Lagoa, sr. Abel da

Silva Santos, que representava o chefe do Distrito, ladeado pelos srs. com. Serra e Moura, da Liga dos Bombeiros Portugueses presidentes das Câmaras de Loulé, Vila do Bispo e Monchique, vereadores de Vila Real de Santo António, Lagoa e S. Brás de Alportel, outras autoridades do concelho de Lagoa, membros da comissão «ad-hoc» pró Corpo de Bombeiros Voluntários lagoenses, etc. Na mesa de trabalho viam-se os dirigentes da Federação e do Comando dos Bombeiros do Algarve, ladeados por dirigentes de outras Corporações da Província.

(Conclui na 4.ª página)

## FACTOS E IMAGENS

### UM CERTAME A VISITAR NA CAPITAL ALGARVIA

A FEIRA Industrial do Carmo é o «passatempo do Verão», o loquidouro nocturno número um da população farense. Abrangendo todo o vasto recinto do Largo de S. Francisco, não o aglutina, como a sua congénere de Outubro, antes convida a nele se passear, ou permanecer, pela variedade de temas que oferece, nos múltiplos «stands» dedicados ao comércio ou à indústria, todos «trabalhados» com um gosto que evidencia o empenho dos organizadores em promover um certame «para ficar» e não «para esquecer».

Para além dos sectores de plena propaganda comercial e industrial,

que muitos são, há os do próprio comércio de bugigangas e artesanato, inerentes a qualquer feira que se preza, aqui também ordenados e equilibrados, há os dos «comes-e-bebes», a satisfazer os desejos de quantos, na feira, se sintam mais «tocados» pela sede ou pelo apetite e, por fim, o capítulo das diversões, a chamar os jovens de todas as idades que queiram, por uns mais ou menos longos momentos,

(Conclui na 4.ª página)

### Vai realizar-se em Paderne o II Encontro da Imprensa Regional Algarvia

COMO ficou assente a quando da jornada de confraternização entre os jornalistas da Província, proporcionada por «O Távira», val o jornal «A Avezinha» realizar em Paderne, em 22 deste mês, o II Encontro, cujo programa está assim definido:

9 horas concentração no edifício da Junta de Freguesia de Paderne; 9,30, boas vindas, pelos membros da Junta de Freguesia; 10, abertura da exposição de fotografia e pintura, de artistas padernenses, no Centro Paroquial; 10,30, visita à povoação e passeio pelos lugares de maior interesse da freguesia: Façal — Fábrica de Cerâmica do Algarve, Lda, em Mem Moniz, onde será servido um aperitivo. Fonte de

(Conclui na 5.ª página)

### O Ballet Gulbenkian no Algarve

APÓS o êxito obtido pela Orquestra Gulbenkian no âmbito do festival denominado Verão Musical do Algarve-78 prossegue esta iniciativa da Comissão Regional de Turismo com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, Direcção-Geral do Turismo, Fundação Calouste Gulbenkian e Instituto Alemão.

A partir de amanhã, estará no Algarve para uma série de 8 espectáculos, o Ballet Gulbenkian, que se apresentará, a partir das 21,45 em Portimão (dias 22 e 24), em Vilamoura (dias 25 e 26), em Faro (dias 27 e 28) e em Vila Real de Santo António (dias 29 e 31).

Os bilhetes, ao preço de 40\$00, estão à venda nos Postos de Turismo.

(Conclui na 2.ª página)

## SAUDÁVEL RAJADA DE OPTIMISMO... FERROSO

HÁ dias, na Televisão, anunciaram que ia falar um senhor secretário de Estado. Apareceu o habitual senhor, de cara fúnebre. Preparei-me, resignadamente, para ouvir as desgraças múltiplas que iam pela Secretaria de Estado das Indústrias Extractivas. Pois qual não foi o meu espanto quando o senhor secretário, com a habitual voz soturna que julgo ser obrigatória para secretários de Estado, em vez do habitual choradinho de maleitas, me veio dizer, a mim, Castro Mendes embasbacado e atónico, que tudo ia pelo melhor no melhor dos mundos possíveis e que

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

a percentagem de fósforo no nosso ferro não era tão grande como o teor de fósforo no cérebro dos nossos sábios analistas do dito ferro, de tal sorte que dentro em muito breve (senta-te, leitor, que podes cair de surpresa) pois dentro em muito pouco tempo, não só serei auto-suficiente (he? auto-suficientes!) em ferro, como entraremos para o clube dos países produtores de aço como membros de pleno direito... E que a General Motors veio, muito meiguinha, pedir licença para construir automóveis a pataco. E que a nossa riqueza

(Conclui na 2.ª página)

## DENTRO E FORA DO PAÍS

PODE ser interpretada de várias formas a aguda crise que tem assolado, na vizinha Espanha, o País Basco, provocando algumas mortes, muita destruição e prejuízos incalculáveis no que se liga ao turismo, com o isolamento da concorrida zona de San Sebastian. Uma dessas formas será o desejo dos nacionalistas bascos de acelerar uma autonomia de que, embora prometida, ainda não dispõem como desejam e para cuja consolidação será também necessário criar forças de segurança da própria região basca, o que leva tempo e não deixa de envolver riscos para as autoridades de Madrid. Há ainda o caso das próprias autoridades para ali destacadas pelo Governo central, algumas delas habituadas ao

(Conclui na 5.ª página)



O concelho de Lagoa tem recantos turísticos de assinalável beleza, como este da Ponta do Altar, na costa de Ferragudo

## FALHAS POR REMEDIAR NOS PAÇOS DO CONCELHO E NA ESCOLA PRIMÁRIA DE VILA DO BISPO

QUANDO esbocei as linhas in-sertas no Jornal do Algarve de 23 de Junho, sob o título «Porque não emprestar mais vida ao hospital, igreja e jardim de Vila do Bispo», longe estava de pensar que na parte nova da vila, muito existe em construções de utilidade pública relativamente recentes, a pedir conservação e alindamento. Estão neste caso, os Paços do Concelho, talvez únicos no Algarve, onde as pessoas encontram todas as repartições para tratarem dos assuntos concelhios, e a Escola Primária.

Nos Paços do Concelho, estuques caídos, pavimentos, como o da sala das sessões camarárias, com grandes espaços desprovidos de tacos de madeira, os candeeiros do frontispício danificados, nos postos de iluminação do largo, talvez nem em condições, dando este conjunto de deficiências a ideia de que os habitantes de Vila do Bispo não procuram conservar convenientemente um edifício de que se deviam orgulhar.

Na Escola Primária, basta o aspecto exterior para se pensar que não está bem entregue, pois as ervas daninhas dos espaços que a contornam, não abonam no sentido de despertar nas crianças sentimentos de amor e respeito pelas árvores e plantas. Se em vez de cardos e ervas daninhas, se vissem flores plantadas e tratadas por professores e alunos, aproveitando as horas de recreio, grande passo se daria para desenvolver nos que serão os homens e mulheres de amanhã, amor e respeito pelo muito de bom que a Natureza nos oferece.

### O problema habitacional em Silves

PROCURANDO dar resposta à difícil situação habitacional na cidade, idêntica aliás, às de todo o Algarve, o Município de Silves desenvolve várias acções. Assim, tem para entrega imediata 60 fogos, a que concorreram 200 famílias e dentro em breve terá concluídos mais 30 fogos no âmbito do plano do Fundo do Fomento da Habitação. Vai igualmente ser lançada a construção de mais 160 fogos, colaborando ainda o Município com a Cooperativa de Habitação na cedência de terreno, em São Bartolomeu de Messines, para cuja aquisição já foi pedida comparticipação oficial.

por Joaquim S. Piscarreta

pecto exterior para se pensar que não está bem entregue, pois as ervas daninhas dos espaços que a contornam, não abonam no sentido de despertar nas crianças sentimentos de amor e respeito pelas árvores e plantas. Se em vez de cardos e ervas daninhas, se vissem flores plantadas e tratadas por professores e alunos, aproveitando as horas de recreio, grande passo se daria para desenvolver nos que serão os homens e mulheres de amanhã, amor e respeito pelo muito de bom que a Natureza nos oferece.

## ABRIU EM FARO A FEIRA DO CARMO

DESDE o dia 15 deste mês, os farenenses dispõem de um atractivo de gosto e interesse populares, aqui à mão — é a «FIC!» Ou seja: a Feira Industrial do Carmo. Certame de velhas tradições (remonta a 1713) que as circunstâncias dos tempos de hoje «obrigaram» a deslocar das imediações da igreja do Carmo para o espaço largo de S. Francisco. A mudança abriu perspectivas novas e a Comissão Organizadora da Feira decidiu adaptá-la a um papel diferente: expositora das actividades industriais do Algarve.

Feira industrial, portanto. Coisa que, se não é difícil, é pelo menos trabalhosa e precisa, para ter êxito, do apoio de muita gente, desde os industriais aos trabalhadores dos ramos apresentados para além da colaboração firme de outras entidades ao longo da região.

A FIC aparece-nos, assim, como uma amostragem do que há por fazer: e se a ideia for convenientemente ampliada, poderá vir a cons-

por Marcelino Viegas

tituir um belo cartaz de 15 dias, da cidade, dos concelhos algarvios, das suas gentes e das suas artes, a deixar margem para o desenvolvimento

(Conclui na 4.ª página)

### O «Auto da Floripes» no Algarve

NO decurso do II Festival Nacional de Folclore a efectuar no Algarve, de 1 a 10 de Setembro, será feita a representação integral do «Auto da Floripes», espécime precioso do teatro de antanho que o povo da aldeia das Neves, no Minho, não deixou desaparecer. A representação, que se cre será no Castelo de Silves, determina a deslocação de cerca de 120 pessoas, incluindo intérpretes, duas bandas de música, ensaiadores, etc.



O novel Rancho Folclórico da Sociedade Recreativa Popular de Castro Marim

## EM CASTRO MARIM VAI SER ERGUIDO UM MONUMENTO AOS MÚSICOS DE TODO O MUNDO

DOMINADA pelos vultos antigos e mactios do Castelo e do Forte de S. Sebastião, Castro Marim tem conhecido nos últimos anos um saudável rejuvenescimento, graças à acção da sua Sociedade Recreativa Popular. Tem-se esta acção manifestado principalmente através da Banda castro-marimense, agora com um nível que a põe a par das boas bandas de música do Algarve e, mais recentemente, do Rancho Folclórico, que a poucos meses da sua constituição, se encontra já bem apetrechado de balladoras e balladores, para condignamente

poder representar, onde quer que seja, a terra que lhe é berço, ou a Província cujo folclore, vibrante e colorido, lhe dá vida.

Sobre os problemas de ambos os agrupamentos, o Rancho Folclórico e a Banda de Música, parte integrante da Sociedade Recreativa Popular, ouvimos o presidente da direcção desta, sr. Manuel Monchique Ribeiro Alves, que nos disse ter o Rancho pouco mais de três meses de vida, sendo seu grande animador o veterano sr. Fernando

(Conclui na 4.ª página)

## A saúde é a maior riqueza

### Sinal de alarme

O organismo aproveita os alimentos ingeridos de acordo com as suas necessidades. Mas, se o indivíduo começa a engordar ou emagrecer exageradamente, isso significa que tal aproveitamento não é feito em condições.

Mantenha o seu peso dentro das cifras normais, para evitar as doenças provocadas pela gordura em demasia ou pelo emagrecimento excessivo.





**DACTIL**  
 ESCOLA DE DACTILOGRAFIA  
 Alvará do MEIC  
 Direc. Téc. de Fellsberto Correia

- \* Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
  - \* Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
  - \* Sistemas Modernos e Eficientes
- Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

## Saudável rajada de optimismo... ferroso

(Conclusão da 1.ª página)

za em ferro—de baixo teor de fósforo — vai ser (palavras do senhor secretário das Indústrias Extractivas) espectacular, assim mesmo, espectacular!

Ele é obra. Ah! Mas ainda não é tudo. Há mais. E melhor. Sabes tu, leitor amigo, mas pouco atento aos verdadeiros valores da tua Pátria, sabes tu que há uma outra riqueza também enorme, também espectacular e que é a existência de ricas minas no Alentejo? Não o sabias? Não homem, deixa lá a piadinha fácil, não se trata da reforma agrária que tem sido uma rica mina para muitos comilões. Minas, minas, das antigas, das autênticas, muito fundas e muito ricas em cobre, chumbo, zinco, estanho, folha de flandres, que sei eu... Minas que foram exploradas pelos fenícios e depois foram exploradas pelos romanos e depois pelos ingleses e que se supunham esgotadas, mais esgotadas do que certos políticos que foram letras gordas nas primeiras páginas de todos os jornais deste País e hoje nem conseguem uma coluna a corpo 6 na terceira página, entre os reclames aos detergentes e os anúncios de «casa precisa-se 1 assoalhada, 80 contos de chave».

Pois aí tens a maior novidade deste mês — maior ainda do que a partilha de África (que está feita) e do que a guerra no Médio Oriente e no Extremo-Oriente (adiada por mor do calor, para o Inverno que vem)...

E, na verdade, consolador apa-

recer um ministro a dizer destas à gente. Ah! Ia-me esquecendo: e vamos pesquisar petróleo, olarlá, petróleo. Agora é no Tejo. Pesquisa mole em Tejo duro, tanto dá, até que dá... furo! E então é que é!

Como a exploração é no Tejo, pode logo fazer-se uma conduta para o Ministério das Finanças, directo. E quando aparecerem as inevitáveis iniciativas privadas à busca do dinheirinho público (que neste País a iniciativa privada sempre se sustentou à custa do dinheirinho público) o senhor ministro das Finanças, em vez das habituais evasivas mais ou menos disfarçadas — gritará, alegremente, para o contínuo: oh, senhor Guedes, encha aí um balde de três à Sociedade Nacional de Pesca aos Gatos de Alcafozes...

Senhor secretário das Indústrias Extractivas de Portugal e dos Algarves: não se zangue V. Ex.ª comigo. Que eu sou bom rapaz, trabalhador, atento, venerador e obrigado. E com a seriedade que muitos anos de amargo ceticismo me criou direi a V. Ex.ª que gostei de o ouvir. No meio dos seus colegas, todos, chorando lentilhas — gostei de ouvir uma voz a dizer que isto não vai tão mau como muitos queriam, isto vai melhor do que muitos supõem e Portugal não é o país miserável, falido e mendicante que muitos proclamam o mais alto que podem, para fins que todos adivinhem. E gostei de o ouvir, senhor secretário, porque essa é também a minha opinião — a opinião que eu venho afirmando neste jornal

## ECOS

### Condecorações

Em 20 de Março último, foi concedida a medalha de cobre de comportamento exemplar e a medalha comemorativa das campanhas das Forças Armadas Portuguesas «Legenda de Angola 70/74» ao cabo L. n.º 1198/64, nosso assinante sr. António José Horta Rodrigues.

### Partidas e chegadas

Está a férias em Vila Real de Santo António com sua esposa e filhos, o sr. Raúl Rosa, nosso assinante na Suíça.

Com sua esposa, sr.ª D. Rosinda Cipriano Silvestre, e filhas, está a férias no Montinho o sr. João Serajim Silvestre, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filhos está a férias nas Hortas de Vila Real de Santo António o sr. José Pedro Modesto Rodrigues, nosso assinante na Damaia.

Está a férias com sua esposa, genro e netos nas Hortas de Vila Real de Santo António o sr. Ma-

nuel Moita, nosso assinante em França.

Esteve na nossa Redacção o sr. Jaime Henrique Barreiro, nosso assinante em Alcobaca.

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. José Lino da Silva Estêvão, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias em Guia — Albufeira, o sr. Herculano Santiago, nosso assinante em Lisboa.

Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Teodoro Dias Ribeiro, nosso assinante em França.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Higienic; amanhã, Graça Mira; domingo, Pereira Gago; segunda-feira, Pontes Sequeira; terça, Baptista; quarta, Oliveira Bomba e quinta-feira, Alexandre.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Amparo; amanhã, Dias; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Dias e quinta-feira, Amparo.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

## Inatel promove espectáculos de variedades no Algarve

Favorecendo as localidades do Algarve menos contempladas, a Delegação em Faro do Inatel iniciou uma série de espectáculos de variedades, com a participação de artistas do fado e da canção ligeira. O primeiro decorreu em Santo Estêvão de Tavira, com a colaboração da Casa do Povo local intervindo os fadistas Marília Fernandes e Xavier Rosa, os cançonetistas Toy Gonçalves, Rui Costa e Helena Oliveira, a declamadora Fátima Oliveira, o imitador Duarte Godinho, sendo o acompanhamento musical de Luís Quintelas e do conjunto de guitarras de Morais Carneiro.

desde há muito. Muito embora (aqui para nós!) eu não acredite muito nas pirites do Alentejo nem no pitrolo do Tejo. Mas isto é derrotismo, senhor secretário, isto é derrotismo. Devemos confiar no pitrolo, devemos confiar nas pirites, devemos confiar seja no que for — desde Jesus Cristo a Karl Marx passando por Mário Soares e Freitas do Amaral... Ainda que... chumbos... nesta altura... é de recuar que haja muitos! E não só no Alentejo.

Afonso de Castro Mendes

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Exibição»; amanhã, «Os maridos de Elisabeth»; domingo, em matinée e soirée, «O ministro e eu»; terça-feira, «25 anos depois»; quarta-feira, «Os homens do presidente»; quinta-feira, «Os quatro duques».

Em ARMAÇÃO DE PERA, no Cine-Esplana, hoje, «Medo sobre a cidade»; amanhã, «Encruzilhada para uma freira»; domingo, «Os malucos no supermercado»; terça-feira, «Não mudes de mão»; quarta-feira, «Woodstock»; quinta-feira, «Yakuza».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Sai o dragão, entra o tigre»; amanhã, «Perigo planetário»; domingo, «Dois diabos à solta»; quarta-feira, «A secretária»; quinta-feira, «O padrinho» — 2.ª parte.

## A operação à HÉRNIA já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva) \* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em FARO na Farmácia BAPTISTA para o dia 27 de Julho todo o dia ou em PORTIMÃO na Farmácia ROSA NUNES para o dia 28 de Julho de manhã.

\* Segundo estatísticas norte-americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Herniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois. «Bulletin du Syndicat National de l'Ortopédie Française — Janvier 74».

# AGENDA

Em PORTIMÃO, no Cine-Esplana, hoje, «Domingo negro»; amanhã, «Amor e justiça»; domingo, «Mary Poppins»; segunda-feira, «Coxas quentes».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «O mais quente espectáculo do mundo»; amanhã, «Dia de glória»; domingo, «A voz do sangue»; terça-feira, «O justiciero de Deus»; quinta-feira, «Raparigas precoces».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Spérnula, a vampira de homens»; amanhã, «Assaltantes do ar»; domingo, «Afeição»; terça-feira, «As provocadoras»; quinta-feira, «As aventuras de um motorista de táxi».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Tazan nas minas de Salomão»; amanhã, «Lições privadas»; domingo, «Marinela»; terça-feira, «Inferno de gangsters»; quarta-feira, «Processo arquivado»; quinta-feira, «O grande restaurante».

ro. Era mãe das sr.ª D. Lucinda Modesto e D. Josefa Modesto e dos srs. Fernando Modesto e Francisco Modesto; sogra das sr.ª D. Maria da Encarnação e D. Almerinda Munhoz e dos srs. Francisco Veia, já falecido, e Pedro Rodrigues; e avó das sr.ª D. Carmem, D. Antonieta, D. Lucília, D. Maria João, D. Anabela, D. Rita e D. Natália Modesto e dos srs. Alberto, Manuel Francisco, Rui, José Pedro, Ernesto, Manuel José, José Luís e Fernando Modesto.

### Tomás de Jesus Gomes

Faleceu em Faro, onde residia, o sr. Tomás de Jesus Gomes, de 73 anos, natural de Santana de Cambas, reformado das minas de São Domingos, que deixa viúva a sr.ª D. Maria José Salvador.

Era pai das sr.ª D. Adelaide Maria Gomes, funcionária da C. R. T. A., D. Antónia de Jesus Gomes e D. Maria Jesus Baptista e do sr. José Salvador Valente e sogro dos srs. Mário Mendes Valente, Alberto das Dores Santana e Mário da Encarnação e da sr.ª D. Graciete Medeiros.

O funeral que se efectuou da Igreja dos Capuchos para o cemitério de Faro, constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

## Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19,30 horas, «Ilhas perdidas»; 20,35, «O casarão»; 21,50, «O caminho das estrelas».

Amanhã, às 18 horas, «Uma casa na pradaria»; 20, Animação; 20,30, O povo e a música; 21,35, «O espelho dos Acácios»; 22,55, sábado especial, «Vidas separadas».

Domingo, às 17,15 horas, TV rural; 20,30, A festa da música; 21,35, «Homem rico, homem pobre».

## Lotas

De 7 a 15 de Julho

### OLHÃO

TRAINERAS:	
Conservreira	391 800\$00
Maria Rosa	353 800\$00
Pérola Algarvia	292 100\$00
Cajú	247 400\$00
Nova Clarinha	228 600\$00
Audaz	218 000\$00
Alecrim	183 100\$00
Princesa do Sul	168 000\$00
Infante	127 250\$00
Norte	110 300\$00
24 de Abril	91 000\$00
Nova Sr.ª Piedade	83 200\$00
Cidade de Benguela	80 500\$00
Costa Azul	79 000\$00
Diamante	70 400\$00
Estrela do Sul	48 200\$00
Norlandia	46 100\$00
Prateada	44 300\$00
Sete Estrelas	30 200\$00
Inavante	10 700\$00
Abel Luís	4 200\$00
Aurora Maria	1 900\$00
Total	2 910 050\$00

## Necrologia

### D. Ermelinda Fernandes

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Ermelinda Fernandes, de 87 anos, viúva de José Modesto Ribe-

## VENDE-SE

Casa construída há pouco, com 3 assoalhadas, casa de banho, despensa, corredor, cozinha, quintal, água e luz, com chave na mão, no sítio do Matadouro, Rua H — Hortas — Vila Real de Santo António.

## SURDOS CASA SONOTONE

Últimas novidades em aparelhos auditivos. Óculos só de encostar à cabeça sem fios nem pipetas. Se tem falta de percepção procure-nos a fim de fazer um exame e uma demonstração que é gratuita. Prestamos assistência técnica. Pilhas de todas as voltagens. LARINGES ELETROTRÓNICAS para os operados à laringe. Pedimos uma visita com a qual ficamos muito agradecidos nas seguintes localidades:

DIA 27 DE JULHO — QUINTA-FEIRA

Vila Real de Santo António:	
— Farmácia Carmo	— Das 9 às 10
Castro Marim:	
— Farmácia Moderna	— Das 10,30 às 11,30
Alcoutim:	
— Farmácia Caimoto	— Das 12 às 13
Mértola:	
— Farmácia Pancada	— Das 15 às 17

LISBOA — Poço do Borratém, 33 S/L — Telef. 868352  
 PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 315602

## CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMÃOS & C.ª, LDA.  
 Casa fundada em 1926  
 OLHÃO PORTUGAL



Água puríssima  
 cada gota uma gota de saúde  
 beba AGUA TERMAL MONCHIQUE  
 e sentir-se-á mais jovem



Tem uma nova imagem, uma nova embalagem. A substituição das embalagens anteriores está a ser progressivamente feita. É possível que ainda as encontre. Não as deve recusar. A água não envelhece e garantimos a mesma qualidade.

Estabelecimento Termal das Cidades de Monchique  
 Tels. 92204/5/7

ALGARVE / MONCHIQUE



# Senhora da Rocha-Investimentos Hoteleiros e Turísticos, S. A. R. L.

## EXERCÍCIO DE 1977 Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Temos o prazer de apresentar a V. Ex.<sup>as</sup>, nos termos da Lei e dos Estatutos, o Relatório, Conta e Balanço, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1977.

Progresso da Urbanização.

Os trabalhos prosseguiram no Bloco A e pensamos que os onze apartamentos que se encontram em fase de acabamento fiquem prontos em Março do corrente ano.

Dos 19 apartamentos que constituem o referido Bloco, foram celebrados Contratos promessa de compra e venda para catorze deles, esperando-se realizar os restantes Contratos du-

rante o 1.º semestre de 1978. Devido ao incremento verificado nos Contratos de Promessa de Compra e Venda realizados, decidiu-se iniciar a construção de nove moradias.

Durante o ano transacto construíram-se uma piscina e uma escadaria de acesso à praia. Iniciou-se a remodelação dum edifício destinado a restaurante, que ficará pronto em Abril de 1978.

Como resultante dos Contratos de Promessa de Compra e Venda, realizados no ano de 1977, leva-nos a concluir que com os nossos esforços de promoção, tanto no mercado nacional como no estrangeiro, poderemos prever resultados bastante proveitosos no decurso do exercício de 1978.

Ao Conselho Fiscal agradecemos toda a colaboração e apoio que nos tem prestado.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1978.

O Conselho de Administração,

**Terry Rene Roydon**  
Presidente

**Gordon Hoyle**  
Administrador,

**James Chambers Greenfield**  
Administrador,

### Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1977

ACTIVO				PASSIVO			
	Activo Bruto	Provisões, Amortizações e Reintegrações	Activo Líquido				
<b>Disponibilidades</b>				<b>Débitos a curto prazo</b>			
11 Caixa .....	23 374\$60		23 374\$60	211 Clientes c/c .....			16 403\$10
12 Depósitos à ordem .....	286 879\$30		286 879\$30	219 Adiantamentos de clientes .....			6 203 773\$30
	310 253\$90		310 253\$90	221 Fornecedores c/gerais .....			110 881\$50
<b>Créditos a curto prazo</b>				24 Sector público estatal .....			55 791\$70
14 Depósitos a prazo .....	1 325 514\$40		1 325 514\$40	261 Credores por fornecimentos de imobilizado c/c .....			120 000\$00
211 Clientes c/gerais .....	31 901\$30		31 901\$30	263 a 269 Outros credores c/gerais .....			13 620 214\$10
221 Fornecedores c/c .....	2 433\$80		2 433\$80	28 Provisões para impostos s/os lucros .....			15 150\$00
233 Outros empréstimos concedidos .....	5 720\$00		5 720\$00				20 142 213\$70
26 Outros devedores .....	76 626\$20		76 626\$20	<b>Débitos a médio prazo</b>			
	1 442 195\$70		1 442 195\$70	235 Empréstimos bancários .....			15 940 000\$00
<b>Existências</b>				<b>Proveitos antecipados</b>			
32 Terrenos .....	11 040 122\$50		11 040 122\$50	27 Receitas antecipadas .....			231 073\$80
35 Obras em curso .....	15 543 596\$99		15 543 596\$99				36 313 287\$50
36 Materiais de construção, ferramentas e outros .....	51 781\$97		51 781\$97	<b>Total do Passivo</b>			
	26 635 501\$46		26 635 501\$46				
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>			
422 Edifícios e outras construções .....	427 103\$07	43 709\$40	383 393\$67	<b>Capital e prestações suplementares</b>			
424 Ferramentas e utensílios .....	11 000\$50	2 668\$00	8 332\$50	52 Capital social .....			12 500 000\$00
425 Material de carga e transporte .....	255 148\$00	31 893\$50	223 254\$50	59 Resultados transitados .....			
426 Equipamento Administrativo e Social e Mobiliário Diverso .....	77 798\$20	36 862\$01	40 936\$19	Exercício de 1971 e Anteriores .....	(177 993\$10)		
	771 049\$77	115 132\$91	655 916\$86	Exercício de 1972 .....	( 72 719\$70)	(250 712\$80)	
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				88 Resultados Líquidos .....			
433 Gastos de instalação e expansão .....	125 450\$10	110 633\$40	14 816\$70	Resultados extraordinários do exercício .....			74 390\$00
<b>Custos antecipados</b>				Resultados de exercícios anteriores .....			(2 779\$00)
27 Despesas antecipadas .....	19 567 601\$08		19 567 601\$08	Resultados antes dos Impostos .....			71 611\$00
Total de Amortizações e Reintegrações .....		225 766\$31		Provisões para impostos s/lucros .....			(7 900\$00)
<b>Total do Activo</b>	<b>48 852 052\$01</b>	<b>225 766\$31</b>	<b>48 626 285\$70</b>	Resultados líquidos depois dos Impostos .....			63 711\$00
				<b>Total do Passivo e da Situação Líquida</b> .....			<b>48 626 285\$70</b>

O Técnico de Contas,

**António José Lúcio Correia**

Lisboa, 31 de Dezembro de 1977

O Conselho de Administração,

**Terry Rene Roydon**  
Presidente

**Gordon Hoyle**  
Administrador

**James Chambers Greenfield**  
Administrador

### Demonstração dos Resultados Líquidos

Existências Iniciais				Proveitos por Natureza			
27 Despesas Antecipadas .....		13 747 675\$98		72 Prestação de Serviços .....			131 594\$10
Receitas Antecipadas .....		(68 046\$30)		77 Receitas de Aplicações Financeiras .....			25 514\$40
32 Terrenos .....		11 040 122\$50		78 Outras Receitas .....			5 919\$00
35 Obras em Curso .....		11 615 254\$79					
36 Materiais de Construção, Ferramentas e Outros .....		89 115\$67					
		36 424 122\$64					
31 Compras .....							
31.21 Materiais de Construção .....	19 340\$00						
31.22 Ferramentas e Utensilagem .....	425\$00						
31.4 Equipamento de Apartamentos .....	521 354\$90						
31.5 Equipamento de Restaurante e Piscina .....	129 713\$30	670 833\$20	37 094 955\$84				
<b>Existências Finais</b>							
27 Despesas Antecipadas .....	(19 567 601\$08)						
27 Receitas Antecipadas .....	231 073\$80						
52 Terrenos .....	(11 040 122\$50)						
35 Obras em Curso .....	(15 543 596\$99)						
36 Materiais de Construção, Ferramentas e Outros .....	(51 781\$97)	(45 972 028\$74)	(45 972 028\$74)				
<b>Custos por Natureza</b>							
62 Sub-Contratos .....		3 228 247\$30					
63 Fornecimentos e Serviços de Terceiros .....		2 465 846\$70					
64.1 Impostos Indirectos .....		59 571\$30					
64.2 Impostos Directos .....		21 366\$00					
65 Despesas com o Pessoal .....		956 689\$70					
66 Despesas Financeiras .....		2 210 161\$30					
67 Outras Despesas e Encargos .....		2 405\$00					
68 Amortizações e Reintegrações do Exercício .....		95 813\$10	9.040 100\$40				
			163 027\$50				
83 Perdas de Exercícios Anteriores .....			2 779\$00				163 027\$50
Provisões para Impostos sobre Lucros .....			7 900\$00				
Resultados Líquidos .....			63 711\$00	82. Ganhos Extraordinários do Exercício .....			74 390\$00
			74 390\$00				74 390\$00

O Técnico de Contas,

**António José Lúcio Correia**

Lisboa, 31 de Dezembro de 1977

O Conselho de Administração,

**Terry Rene Roydon**  
Presidente

**Gordon Hoyle**  
Administrador

**James Chambers Greenfield**  
Administrador



# FIRESTONE PNEUS

TAVIRA: Rua D. Marcelino Franco, 45  
e Pr. Zacarias Guerreiro, 3-A  
COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

## Em CASTRO MARIM vai ser erguido um monumento aos músicos de todo o Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

Quintas. Sem recursos nem auxílios, tiveram os catorze pares do Rancho que comprar dos seus bolsos a indumentária para se apresentarem em público, e com a mesma determinação que a isso os levou, não falham a um sequer dos ensaios (dois por semana), a que regularmente se sujeitam para garantir aquela equilibrada harmonia que já os caracteriza.

Quando à Banda, disse-nos o sr. Ribeiro Alves que foi fundada em 1944 e tem como maestro, desde há 3 anos, o sr. Júlio Reis, também trompetista de assinalável craveira. Conta 30 elementos, ensaia uma noite por semana, e possui já um razoável leque de actuações, que vão desde Albufeira à vizinha Ponta Umbría, na provincia espanhola de Huelva.

Em plena «produção» de futuros executantes para a Banda, funciona a escola de música, esta com 28 alunos e orientada pelo sr. Manuel Nogueira, com aulas em todos os dias úteis.

### ESCASSEZ DE APOIO FINANCEIRO

A Sociedade Recreativa Popular tem 240 associados que, na maior parte, pagam uma cota mensal de dez escudos. Recebe anualmente 3 600 escudos como subsídio camarário e, mensalmente, 1 500 escudos estes do FAOJ — Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, para ajudar a manutenção da escola de música. Também o chefe do Distrito, dando-se conta da válida obra ali desenvolvida, a subsídio sempre que possível. Mas, como é de calcular, os encargos são muitos (qualquer instrumento, novo ou reparado, custa caríssimo), e os auxílios recebidos nem de longe dão para tudo, nem sequer para poder aumentar o reportório da Banda, que é fraco, e que, face à «qualidade» nesta actualidade verificada, já merecia uma ampla renovação. A isto acresce o precário estado do velho edifício onde o clube fun-

ciona, a que só a carolice e dedicação dos respectivos membros consegue dar ainda algum aproveitamento. Quanto a este, está projectada, com vista à sua substituição, uma campanha de angariação de fundos entre a população local, a que se encontra dispersa pelo País e os emigrantes. Entretanto e através da actividade desenvolvida pelas diversas secções do clube, vai-se demonstrando, não só ao público como às entidades oficiais, o muito que nestes aspectos cultural-recreativos poderia ser feito se a Sociedade Recreativa Popular tivesse, de facto, a condigna sede que merece.

### MONUMENTO AOS VULTOS MUNDIAIS DA MÚSICA

Enquanto acalenta a esperança de vir a dispor de melhores e mais adequadas instalações, a direcção da Sociedade Recreativa Popular vai metendo ombros a iniciativas que também poderão contribuir para a dignificação de Castro Marim. Deste modo, está projectada para 13 do próximo mês a inauguração, na Praça Dr. José Ribeiro Alves Júnior, principal logradouro da vila, de um monumento dedicado a todos os músicos do mundo, monumento que dá ideia do pleno esforço que a divulgação da música vem merecendo entre os castro-marinhenses e que para a vila poderá canalizar o interesse e a presença, sempre que a passagem por ali se torne possível, de quantas pessoas e organizações se encontram ligadas à arte dos sons. — C. da R.

### Andares-Vendem-se

2 e 4 assoalhadas prontos para habitar brevemente.

Trata — Cogisol, Construções, Lda., Estrada da Penha, 180-1.º Faro, telefone n.º 24499.

## FACTOS E IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

pôr de parte preocupações. Neste, abundam as pistas de automóveis, carroséis, e outras, com o colorido que lhes é peculiar e tanto chama mais juvenil e, por fim, o circo, com todos os motivos que lhe dão a grande nomeada de um espectáculo autenticamente popular, e em que se integram desde os números empolgantes e arriscados aos que apenas pretendem — e conseguem — fazer rir.

E se a tudo isto juntarmos uma iluminação autenticamente bonita, alegre e bem distribuída, e o alicante das atracções de carácter «geral», como a banda, no coreto, a executar um concerto para todos os gostos, concluiremos que a Feira Industrial do Carmo tem cabeça, tronco e membros e é, de facto, capaz de suprir uma lacuna que, no Verão da capital sulina, de há muito se fazia sentir.

Américo Alves de Sousa

### Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

### Abriu em Faro a Feira do Carmo

(Conclusão da 1.ª página)

mento paralelo de outras actividades (culturais, desportivas, recreativas, sociais...) que tanta faltam fazer nestes tempos estivais. Necessidades apontadas, todos os anos neste espaço.

A FIC poderá ser a primeira solução-resposta. Aberta fica a «audiência» para os jogos, as festas, as conferências, os espectáculos de Verão — que os viajantes-turistas, por certo, desejam e a que os trabalhadores-residentes, não raro sem disponibilidades de «longo curso», dirão também obrigado!

Que fique a FIC! Industrial. E não só.

Marcelino Viegas

### Vivenda vende-se

Vende-se em Olhão, na Rua Nova do Levante, vivenda. Informa, telefone 73694.

JORNAL DO ALGARVE

N.º 1113 — 21-7-78

TRIBUNAL DO TRABALHO  
DE FARO

2.ª VARA

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pela 2.ª Vara de Trabalho de Faro, na Acção com Processo Comum-Ordinário, pendente nesta Vara, movida pelo autor Luís da Silva Gomes, casado, residente na Av. dos Descobrimientos — Lote 1 — 2.º Esq.º em Lagos, contra a firma Velinho & Bandeira, Limitada, que teve a sua última sede na Av. dos Descobrimientos, n.º 5 a 7, em Lagos, é esta ré citada, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de, não contestando, se haverem por confessados os factos articulados pelo autor para todos os efeitos legais, e que consiste em obter da ré o pagamento da indemnização por falta de salários, subsídio de férias e de Natal. Podendo ainda, dentro daquele prazo, e sob a cominação legal, responder ao pedido de assistência judiciária formulado pelo autor.

Faro, 7 de Junho de 1978

O Aj. de Escrivão,

António Duarte

VERIFIQUEI:

O Juiz,

M. Osório

### J. Luís Brito da Mana

ADVOGADO

Escritórios:

Rua de Santa Justa, 82-1.º

Tel. 32 15 05 LISBOA

Rua da Trindade, 12-1.º Esq.

Tel. 2 45 05 FARO

## VENDE-SE

Lavandaria em Vila Real de Santo António

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma.

Resposta à Lavandaria DRAGÃO — Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone n.º 358.

## A criação de um Corpo de Bombeiros em Lagoa

(Conclusão da 1.ª página)

Após os cumprimentos, pelos presidentes da edilidade local e da Federação, sr. Dionísio Palma, foram apreciados e debatidos os diversos pontos da agenda de trabalhos, registando-se, sobre eles, frequentes intervenções dos representantes camarários. O presidente do Município de Loulé salientou que, pelas suas atribuições, os Corpos de Bombeiros deveriam ser da responsabilidade do Governo e não das Câmaras, face aos muitos problemas que estas já têm de enfrentar. Que o recrutamento, à semelhança do que se faz noutros países, deveria ser obrigatório, optando os jovens pelo serviço militar, pelos bombeiros ou pela Cruz Vermelha.

O com. Serra e Moura disse esperar-se a reforma do Código Administrativo e que a sua reestruturação poderia levar à criação de uma Escola Nacional do Fogo, vital para a formação de quadros de Instrutores e outros a nível nacional. Que era aguardado com grande expectativa o Congresso dos Bombeiros Portugueses, a realizar em Outubro no Estoril e que, segundo supõe, será de importância vital para todas as Corporações.

Foram depois objecto de apreciação assuntos que se prendem ao fornecimento de água e luz às Corporações; seguro dos bombeiros e de viaturas, projectos de obras entrega de uma escada Magirus aos Bombeiros de Loulé, que se tem revestido de grandes dificuldades burocráticas, requisição de serviços em concelhos sem bombeiros, escuta-rádio da G. N. R. no Algarve e outros.

O presidente da Câmara local disse estar nas suas previsões a construção de um quartel para os bombeiros e que com este virá a água e a luz. Diria depois que circunstâncias várias, entre elas o mau piso da estrada entre Ferragu-

do e Alcantarilha, provocam diariamente acidentes no concelho. Pediu à Cruz Vermelha Portuguesa um curso de socorrismo e o apoio do Serviço Nacional de Ambulâncias na cedência de uma ambulância, como o da Federação de Bombeiros do Algarve para que a criação do Corpo de Bombeiros lagoense se concretizasse o mais breve possível, ficando, com o seu colega de Loulé, em marcar nova reunião entre os representantes das Câmaras e dos Bombeiros, com vista à normal sequência dos trabalhos ali desenvolvidos.

No âmbito das informações, os representantes da Federação e do C. O. B. A. comandantes Cascada e Sérgio Baptista, leram diverso expediente recebido e respondido, entre ele agradecimentos do comando da Força Aérea Portuguesa e do governador civil, pelo eficiente apoio prestado não só aos militares como aos civis no festival aéreo de 2 de Julho e uma carta dirigida à Federação pelo comandante Jacinto Andrade de Figueiredo, de Vila Real de Santo António, apresentando cumprimentos de despedida ao deixar o comando efectivo da sua Corporação.

O representante da Liga pediu aos presidentes das Câmaras que instassem com os hotelheiros dos seus concelhos para serem sinalizadas, nos hotéis, as saídas de emergência, o que poderá ajudar a salvar muitas vidas em caso de sinistro.

O C. O. B. A. fez distribuir pelos presentes, normas para orientação na apreciação de projectos de edificações pelos técnicos dos bombeiros, em colaboração com as Câmaras Municipais e abrangendo urbanização, hospitais, habitação social, etc.

No final, a edilidade lagoense ofereceu aos convidados um bebere no restaurante-bar Mikado, no Parchal. — C. da R.

## VENDE-SE

Terreno plano bordado, com arvoredo, bom para sementeira de vinha ou fazer horta, porque se pode explorar a água e fazer construção.

Bom caminho, tendo facilidades de luz e água, situado a 2,5 Km das Ferreiras, estrada de Paderne. Área 3,5 hectares, ao preço de 10\$00 m2.

Informa José Dias Pereira, telef. 66131 — Boliquireme.

## Senhora da Rocha-Investimentos Hoteleiros e Turísticos, S. A. R. L.

(Conclusão da 3.ª página)

### Demonstração dos Resultados Extraordinários do Exercício

Código da Conta	Descrição	Valor
829	Outros Ganhos Extraordinários	74 390\$00
8294	Mais Valias em Imobilizações, Corpóreas e Incorpóreas	74 390\$00

### Demonstração dos Resultados de Exercícios Anteriores

Código de Conta	Descrição	Valor
83.1	Impostos sobre os Lucros	7 016\$00
		7 016\$00
83.2	Utilização de Provisões para Impostos s/os lucros	4 237\$00
	Resultados de Exercícios Anteriores	2 779\$00
		7 016\$00

### Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1 — Valor das participações estrangeiras no Capital Social	11 000 000\$00
2 — Relações com o estrangeiro: Valor global de débitos: Valor global de créditos:	13 311 393\$00 28 019\$20
3 — O critério valorimétrico adoptado para as existências de «Obras em Curso» foi o de custos reais, traduzindo o total de custos directos com a construção. As existências de «Terrenos» e de «Materiais de Construção, Ferramentas e Outros» figuram pelo preço de aquisição. As Despesas Antecipadas representam o acumulativo de todos os custos indirectos efectuados que não	

se imputaram a Obras em Curso, tais como despesas administrativas, financeiras, publicidade, projectos e outros.	
4 — Valor Global de créditos sobre o pessoal:	5 720\$00
5 — Desdobramento das despesas com o pessoal: Remunerações dos corpos gerentes: Ordenados Encargos sobre Remunerações	252 000\$00 553 205\$00 151 484\$70
6 — Existe um empréstimo da Caixa Geral de De-	956 689\$70

pósitos, com hipoteca de terrenos e do Bloco de Apartamentos designado pela letra «A», cujo montante em 31 de Dezembro de 1977 era de 5 940 000\$00

Também há um empréstimo do Banco Pinto & Sotto Mayor, titulado por Livrança, com garantia dada por um Banco inglês, no valor de 10 000 000\$00

### Parecer do Conselho Fiscal

As contas da Sociedade foram também sujeitas a exame pela firma de auditores Thomson McLintock & Co. e tivemos oportunidade de consultar o relatório respectivo.

O relatório do conselho de administração e as contas, na nossa opinião, são suficientemente claros para dar uma boa compreensão da situação da Companhia e para dar satisfação às disposições legais e estatutárias.

Os critérios valorimétricos adoptados, que mereceram a nossa concordância, foram:

Existências Imobilizado	custo de aquisição
	custo de aquisição menos amortização às taxas fiscais

Assim, é do nosso parecer:

Que aproveis o relatório e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1977.

Lisboa, 3 de Março de 1978.

O Conselho Fiscal,

A. J. Mackintosh  
Dr. Alcino Costa  
Alexandre P. Coelho

Senhores Accionistas:

No cumprimento das funções que lhe estão determinadas, o Conselho Fiscal da Senhora da Rocha — Investimentos Hoteleiros e Turísticos, SARL, seguiu com atenção, no decurso de 1977, o desenvolvimento da Sociedade.

Examinou com regularidade a documentação, os registos e os livros contabilísticos; procedeu às verificações que considerou necessárias; verificou que estavam a ser observados os preceitos impostos por lei e pelos estatutos e acompanhou de perto os actos da administração que sempre lhe apresentou as provas e esclarecimentos solicitados.



# INFORMAÇÃO

**BASF** A BASF Portuguesa Lda. informa todos os senhores agricultores que nomeou seu distribuidor para o Algarve:

**MANUEL DA COSTA MARREIROS**  
Rua de S. Luís, 29 - 1.º - F A R O

o qual fica desde já ao vosso dispor para todo o apoio técnico necessário às vossas culturas na aplicação de toda a nossa gama de produtos, entre os quais se destaca:

Fungicidas	Herbicidas
KAURITIL	BASAGRAN
KUMULUS S	PATORAN
LUTIRAM	PYRAMIN
POLYRAM -Combi	U-46
RONILAN	

Insecticidas e desinfectantes de solo	Adubos foliares e correctivos
DICARBAM	BASFOLIAR 34
LEPTOX	NITROFOSKA Foliar
PERFEKTHION	NITROFOSKA Permanent
BASAMID Granulado	NITROFOSKA Rega
	FETRILON -Combi



Qualidade ao serviço da agricultura



# INFORMAÇÃO

**BASF**

MANUEL DA COSTA MARREIROS, residente na Rua de S. Luís, n.º 29 - 1.º em FARO, informa todos os senhores agricultores, que foi nomeado distribuidor para o Algarve da:

**BASF** Portuguesa, Lda.

pondo desde já à disposição dos senhores agricultores o seu apoio técnico, bem como toda a gama de produtos da BASF para a agricultura, entre os quais se destaca:

Fungicidas	Herbicidas
KAURITIL	BASAGRAN
KUMULUS S	PATORAN
LUTIRAM	PYRAMIN
POLYRAM -Combi	U-46
RONILAN	

Insecticidas e desinfectantes de solo	Adubos foliares e correctivos
DICARBAM	BASFOLIAR 34
LEPTOX	NITROFOSKA Foliar
PERFEKTHION	NITROFOSKA Permanent
BASAMID Granulado	NITROFOSKA Rega
	FETRILON -Combi



Qualidade ao serviço da agricultura



## DESPORTO NO ALGARVE

A não subida do Silves à II Divisão: mais um escândalo no volumoso dossier de escândalos do futebol português!

Quem estas linhas escreve conhece, de há muitos anos, o futebol português nos seus mais variados escalões. Conhece-o não apenas por um natural entusiasmo pelo desporto-rei, desde os tempos de menino e moço, que praticante apenas foi com bola de trapos; conhece-o pela sua missão jornalística, de mais de duas décadas de anos e conhece-o por ter participado no fenómeno futebolístico como dirigente em vários escalões, quer de um modesto clube de aldeia, como de dirigente distrital e participante em congressos da Federação Portuguesa de Futebol. Neste último órgão, teve o ensejo de assistir a tramóias e conluios de bastidores, em que normalmente, a Associação de Futebol de Faro era tratada como um filho bastardo, a despeito da acção verbal dos seus dirigentes (lembra-se Marques Palma, da célebre votação com a Associação de Setúbal, ao tempo representada pelo então dirigente cufista João Aranha). Conhece, assim, por directa experiência, a par da muita honestidade de homens honestos e íntegros que existem no futebol, a qual lhe possibilitou indefectíveis amizades, toda a tramóia e desvergonha que em seu redor paira, mormente de um vasto enxame (que me perdoem as laboriosas «abelhas») que milita para se servir do futebol e não para servir o futebol, como conhece também que quase sempre existe uma sádica intenção e preconcebida actuação para «lixar» os clubes algarvios.

Não existe, nesta afirmação, qualquer excessivo sentido de afeição à terra-mãe onde nascemos, mas uma verdade que os anos e as práticas têm, infelizmente, vindo a confirmar.

Vem tudo isto a propósito desse último (último, claro, quando escrevemos este apontamento, porque a cada hora, novos casos acontecem no futebol português), diziamos do último escândalo, com a não subida do Silves Futebol Clube

### Para os nossos pobres

A sr.ª D. Rosinda Cipriano Silvestre, nossa assinante na Alemanha, entregou-nos 70\$00 para os pobres, protegidos deste jornal. Agradecemos em nome dos contemporâneos.

be à II Divisão Nacional. O que no campo do desporto foi alcançado, foi depois cancelado nas justas federativas, largo tempo volvido após o caso e após o campeonato haver terminado. Talvez que se o Silves não tivesse legitimamente conquistado a posição alcançada, tudo fosse olvidado. Mas é mais acessível para os clubes filiados nas zonas dos «patrões» do futebol português jogar nas áreas de Lisboa ou Setúbal, do que descer até ao Algarve.

Uma tristeza, afinal! Até quando? Com a nossa solidariedade com dirigentes, sócios, atletas e Reina, o técnico do Silves, perante este caso que, mais do que a um clube, é dirigido a uma Província, a qual muitos não suportam e lhes provoca «borbulhas», a nossa esperança de que justiça se faça e de que o espírito claramente patente no comunicado emitido pelo Silves Futebol Clube, que passamos a transcrever, prevaleça:

O Silves Futebol Clube consciente do grave momento que atravessa por injustiça da decisão do Conselho Superior de Justiça da F. P. F., afirma com veemência o seu propósito de não abdicar do lugar na segunda divisão do Campeonato Nacional que por direito próprio conquistou no campo desportivo.

Estamos atentos ao desenrolar dos acontecimentos, mas apelamos ainda para a consciência dos homens que têm a missão de julgar. Errar é humano, e que os senhores do C. S. J. saibam reconhecer o seu erro.

O Silves Futebol Clube e a cidade estão vigilantes e prontos para a luta que for necessária.

Um clube com quase 60 anos de existência tem de merecer o respeito de quem dirige o trabalho do futebol nacional e o esforço das pessoas que tudo dão ao futebol sem nada receberem em troca.

O Silves Futebol Clube alerta todos os clubes em geral, e em particular os clubes da nossa Associação, para os factos desta natureza que podem surgir em qualquer momento e em qualquer lado, pedindo o apoio de todos para que a verdade seja reposta no seu lugar.

Ao Silves Futebol Clube será feita a justiça que merece.

## Vai realizar-se em Paderne o II Encontro da Imprensa Regional Algarvia

(Conclusão da 1.ª página)

Paderne e castelo, inaugurando-se a 1.ª fase da estrada em construção; 12,30, visita às instalações da Casa Agrícola da Boavista e Madalena, hortas, pomares e jardins, propriedade do sr. António Libânio Correia; 13, almoço de confraternização, na cantina escolar, situada no alto da encosta, com bela panorâmica; 14,30, início da sessão de trabalhos; 18,30, encerramento dos trabalhos; 19, homenagem ao músico sr. José Acácio da Silva Júdice, de 80 anos, 68 dos quais ao serviço da Filarmónica de Paderne, com descerramento da sua fotografia, na sede da Sociedade Musical e Recreio Popular; 19,30, sessão recreativa-cultural no salão de festas da Casa do Povo, com a colaboração do Grupo de Teatro e Rancho Folclórico daquele organismo, e actuação da banda de música. No fim da sessão, os músicos com mais de 50 e 25 anos de actividade, serão homenageados com a entrega de medalhas comemorativas; 20,30, beberete de despedida, oferecido pelo Cine-Padernense, comemorando o 1.º aniversário do seu clube-discos.

Estão garantidos transportes de

## Grátis Viagens à Ilha da Madeira

ou qualquer outra à escolha no mesmo valor

Todas as despesas pagas—Organizações Agência Viagem, STAR

### É uma oferta da Farmóveis

Rua Eça de Queiroz, n.º 2, telefone 27580 F A R O

### A TODOS os NOIVOS e ao PÚBLICO em GERAL

Não é necessário sorteio—Basta adquirir um quarto de casal —nosso preço é de 26 300\$00. Na concorrência, não compra o mesmo quarto mais barato.

**Não perca esta oportunidade... Visite-nos, confronte e decida-se. Depois será tarde.**

Quantidade limitada

Entregas em qualquer parte do Algarve com uma pequena despesa para deslocação.

## Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

«posso, quero e mando» dos tempos de Franco e sem poderem conceber as «novidades» de um regime democrático onde o equilíbrio, o bom-senso e a moderação têm de andar de mãos dadas para que o ideário político possa ser realizado.

Entretanto, o País Basco é um pequeno «vulcão» já com várias erupções, e nestas tem muitas culpas a intolerância tradicional.

Também em Espanha, foi notícia, e das mais tristes, a explosão, no parque de campismo de Los Alfaques, na província de Tarragona, de um camião com 43 toneladas de gás. O número de mortos imediatos foi quase de duas centenas, prevenindo-se que a catástrofe se salde em 300 mortos, face ao estado extremamente grave de muitos dos hospitalizados com queimaduras.

O gás do camião espalhou-se, devido ao choque e a sua imediata combustão fez com que explodissem também todos os recipientes dos cerca de 700 campistas instalados no parque, cuja lotação oficial era de 260 pessoas, na maioria franceses e alemães.

Enquanto se procede a um meti-

ligação com os comboios, nas estações de Albufeira e Bollqueime, para os participantes que os utilizarem.

culoso inquérito para apuramento de responsabilidades quanto à tremenda tragédia, estamos-nos lembrando da superlotação de alguns parques de campismo do Algarve, das quase nenhuma defesas que estes têm para um cataclismo de qualquer espécie, e do género de desculpas que se irão improvisar quando alguma inesperada (mas sempre possível) catástrofe nos bater à porta.

F. Gomes

## Vende-se Prédio

De dois pisos, sito na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 36, em Vila Real de Santo António. Trata o próprio — Rua Sousa Martins, 124-A na mesma vila.

## Espectáculo com fins beneficentes em Albufeira

A fim de angariar fundos para as obras de beneficiação da sede do Imortal Desportivo Clube e para os Bombeiros Voluntários de Albufeira, o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Hotel da Balala, através da sua Secção Cultural (Grupo de Teatro), apresentará esta noite, às 22 horas, um espectáculo no Pavilhão do Imortal. A primeira parte será preenchida com excertos da fantasia musical «Hotel do Pinho», que o Grupo de Teatro levou, recentemente, à cena e a segunda abrirá com a marcha «Pompa e Circunstância» pela Fanfarrá dos Bombeiros Voluntários de Faro, actuando também a fadista Lena Ferreira, e guitarristas, o Rancho Folclórico Infantil e Juvenil de Santa Luzia; bem como Teresa Silva Carvalho, Pedro Caldeira Pais e Francisco Peres.

# EDITAL

AUGUSTO VIRIATO DE LEMOS E MATOS, reverificador do quadro Técnico Aduaneiro e chefe da Delegação Aduaneira de Olhão:

Faz saber que no dia 24 deste mês, pelas 15 horas, nesta Delegação Aduaneira, serão vendidos em hasta pública:

2.ª PRAÇA

- P.º 2/78 — 14 503 maços de cigarros «Winston»
- P.º 3/78 — 3 320 maços de cigarros «Winston»
- P.º 4/78 — 4 730 maços de cigarros «Winston»
- 97 maços de cigarros «Chesterfield»
- P.º 5/78 — 17 000 maços de cigarros «Winston»

Toda a mercadoria se encontra no armazém desta Delegação.

Ao preço da venda acresce a importância de 10% sobre a arrematação, os selos do auto e da guia de depósito e ainda o imposto do selo de três por milhar s/ a arrematação, os impostos de venda e fabrico de tabaco e os encargos com as estampilhas.

O pagamento e levantamento da mercadoria far-se-á nos termos legais.

Os arrematantes que serão identificados pelo bilhete de identidade, deverão apresentar o competente conhecimento comprovativo do pagamento da contribuição industrial e licença de venda de tabaco.

E eu, escrivão, *Marília de Fátima Pité Amaral*, o escrevi.

Delegação Aduaneira de Olhão, em 7 de Julho de 1978

O CHEFE,

Augusto Viriato de Lemos e Matos



## BRISAS do GUADIANA

### As «bichas» de automóveis e os parques de estacionamento em Vila Real de Santo António

Há dois meses, nestas colunas, dissemos que nos constava existir, da parte das autoridades de Vila Real de Santo António, o propósito de acabar com o parque de estacionamento de táxis, na Praça Marquês de Pombal, e transferi-lo para a Avenida da República. Opinamos então (felizmente é possível opinar!), que sem estar construída a ponte sobre o Guadiana, anunciada para dentro de 2/3 anos, seria difícil a passagem de todos os táxis para a Avenida, devido ao grande movimento de veículos para atravessarem a fronteira, lembrando que talvez até fosse aconselhável estabelecer mais parques (em locais que indicámos), em vez de concentrá-los num só ponto, pois a vila é grande, tende a crescer, e haverá que pensar um pouco em melhor servir as populações, quando isso se torna possível.

Pois em fins de Junho começaram a ser demarcados os lugares para estacionamento dos táxis, no novo (e comprido) parque da Avenida, a partir da «rosa dos ventos» desenhada em pedra no passeio da própria Avenida e em direcção ao lado sul, ali sendo implantada também uma cabina telefónica, para os taxistas. Nos primeiros dias de Julho corrente os táxis trocaram a Praça do Marquês pelo seu novo parque na Avenida e tudo começou a «carburar» nos novos moldes. Nessa altura disseram-nos também que não haveria problemas com as «bichas» dos carros para Espanha. Estas funcionariam pelo lado norte da Avenida, sem incomodar os táxis nem o restante trânsito da concorrida artéria.

Porém, com a chegada de Julho, e como é normal, começaram as «bichas» dos automobilistas a caminho de Espanha. E calcularão os leitores o nosso espanto, ao vermos que elas se processavam, como nos outros anos, pelo lado sul e, a breve trecho, cobriam todo o novo parque dos táxis.

Soubemos, depois, que se estava aguardando a feitura de placas de sinalização adequadas, ainda não recebidas devido a atraso do fabricante, que deveriam ser entregues até fins de Julho. Entretanto,

### Caixa de Crédito Agrícola no concelho vila-realense?

A UNIAO das Caixas de Crédito Agrícola do Algarve, promove amanhã, às 21,30, em Vila Nova de Cacela, uma reunião de agricultores do concelho de Vila Real de Santo António, com vista a criar ali uma Caixa de Crédito Agrícola. A reunião realiza-se no armazém do sr. Eduardo Rosa, junto ao parque de jogos.

### Serviço de Estrangeiros em Lagos

ATENDEDO ao grande afluxo turístico da época estival, o Gabinete Regional do Sul dos Serviços de Estrangeiros instalou uma delegação em Lagos, que funciona no Posto de Turismo, de Junho a Setembro, de segunda a sexta-feira, das 9,30 às 12,30 horas e das 14 às 17,30 horas e aos sábados das 9,30 às 13.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

no dia 13 deste mês, ia-se dando bronca, pois alguns taxistas não se conformavam por ver invadida pelos carros da «bicha» a zona que lhes havia sido destinada, houve no local engarrafamentos de trânsito propositados e foi precisa a intervenção da P. S. P. para que os ânimos acalmassem e tudo entrasse nos eixos.

Oralá a questão do parque e das «bichas» se consiga organizar convenientemente até fins de Julho (Agosto ainda tem mais movimento) para descanso dos taxistas, dos automobilistas interessados em passar depressa a fronteira e de quantos ali circulam.

## Vítimas de acidentes de viação

Um automóvel conduzido pelo sr. Alberto Rita Calado de 21 anos, a prestar serviço militar e residente em Monte Ramos (Silves), desistiu-se a cerca de 10 kms do cruzamento de S. Bartolomeu de Messines e S. Marcos da Serra, incendiando-se. Chamados os bombeiros da Corporação de Messines, apenas lhes foi possível retirar da viatura o corpo carbonizado do infeliz jovem.

Próximo de Faro, em S. João da Venda, um auto-ligeiro conduzido pelo sr. Jaime dos Anjos Pereira da Silva, residente em Olhão, colidiu com um táxi guiado pelo sr. Domingos José Gregório da Silva, de 63 anos, natural da Luz (Tavira) e morador na Estrada da Penha, em Faro, em que segulam os súbditos alemães Karl Hank Baumeister, de 54 anos e Rolf Hank Baumeister, de 18. Dada a violência da colisão, viriam a falecer o motorista e os dois passageiros do táxi, ficando internado no hospital em estado muito grave, o Jaime Silva.

Junto à estrada de acesso ao Aeroporto de Faro, um camião que transportava fruta, conduzido pelo sr. Armando da Silva Ferreira, morador em Ramalde (Porto), colheu o jovem Anibal Lourenço Rodrigues, de 16 anos, filho da sr. D. Maria Antónia e do sr. Manuel António Rodrigues, residentes em

### Exposição de artes plásticas em Faro

INTEGRADA na II Semana de Estudos Algarvios, iniciativa do GEA, que terá começo em Faro, no próximo dia 29, estará patente uma exposição de artes plásticas de artistas que hajam nascido ou residam no Algarve.

Pretende esta mostra ser representativa do maior número possível de artistas plásticos, pelo que cada um poderá concorrer com um máximo de três obras, enviadas ou entregues directamente no Posto de Turismo da Comissão Regional de Turismo, Rua da Misericórdia, 8, em Faro.

**Anibal Sancho Alexandre**  
SOLICITADOR

Rua da Trindade, 12-1.º Esq.  
Telef. 24505 FARO

### Algarvios premiados no I Concurso Literário Juvenil Cidade de Faro

NO I Concurso Literário Juvenil da Cidade de Faro, promovido pelo FAOJ, classificaram-se os seguintes concorrentes do Algarve: Em Ensaio, na classe A (até aos 15 anos), foi primeira Armanda Leal, de Faro, com «Desporto e Turismo» e no Conto, na mesma classe, venceu Paula Cristina da Conceição Ferreira, de Olhão, com «A inveja e a amizade», seguindo-se-lhe Ana Paula Neves Pizarra Bravo, de S. Bartolomeu de Messines, com «António Menino», que também obteve menção honrosa, com «Ensinar a viver», bem como Eduardo M. G. Monte Arroio, de Olhão, com «A minha primeira viagem ao planeta estranho». Na classe B (16 a 20 anos), alcançou o 2.º lugar no Conto, com «Um mundo diferente à espera», Júlia Maria Brito Lourenço Marcos, de S. Brás de Alportel.

### Vale da Venda (Faro), o qual viria a falecer a caminho do hospital.

Do choque de duas motorizadas conduzidas pelos srs. José dos Santos Martins, de 48 anos, residente na Fonte da Oura e Eduardo Ramos Joaquim, de 19, morador na Fonte da Figueira, ambas as povoações em S. Loupê, resultou a morte imediata dos dois motoretistas. A lamentável ocorrência deu-se no cruzamento da estrada nacional com a municipal que passa a S. Loupê.

Próximo do Cerro de Ouro (Albufeira), o pequeno Jorge Filipe Balsega Cabrita de 5 anos, filho da sr.ª D. Maria Perpétua Balsega Cabrita e do sr. Daniel José Martins Cabrita, emigrantes, em França, de onde o chefe de família chegaria dentro em pouco, foi colhido por um camião guiado pelo sr. José de Oliveira Guerreiro, de 39 anos, morador em Albufeira. Levado ao hospital, o Jorge Filipe chegou ali já sem vida.

### Novos corpos gerentes

#### LUSITANO FUTEBOL CLUBE, DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Em assembleia geral ordinária do vila-realense Lusitano Futebol Clube, foram eleitos os seguintes dirigentes para 1978-79:

Assembleia geral — presidente, Manuel Clemente; vice-presidente, João Gomes; secretários, Emílio Correia Ribeiro e António Henrique Felício.

Conselho fiscal — presidente, Jacinto Nicolau Correia Ribeiro; secretário, Manuel de Jesus Pinto; relator, António Manuel Pires Domingues.

Direcção — presidente, António J. Ferreira Simão; vice-presidente, Rui dos Mártires Gomes; secretários, Manuel Lourenço Veríssimo e José Luis Adolfo Ribeiro; tesoureiro, Manuel Martins Afonso; vogais, Ernesto G. Dias Brito e Gonçalo da Cunha Viana. Suplentes: Jacob Ribeiro Aguilera, João da Cruz Floro, João António Pires Domingues, José Pedro Antunes, Francisco Ribeiro Alves, Fernando Alberto Pena Cardoso e Nil Salvador Rodrigues.

### Fogos reais na Quinta da Torre de Aires

OS exercícios de fogos reais que, conforme noticiámos no número anterior, decorreriam em 18 e 19 deste mês, na região da Quinta da Torre de Aires, foram transferidos para 3 do próximo mês, realizando-se apenas nesse dia.

### Actuações do Grupo de Teatro Lethes

GRUPO de Teatro Lethes, que na capital algarvia, e não só, tem desenvolvido notável acção em prol da cultura e da arte, realiza, a convite da Delegação de Faro do F. A. O. J., três espectáculos, sendo um este mês, outro em Agosto e o último em Setembro, com a obra de António Aleixo, recentemente vinda a público e constituída pelos seus «Inéditos», em compilação de Ezequiel Ferreira. A dramatização e encenação é do dr. Emílio Campos Coroa, director artístico do Grupo de Teatro Lethes.

## MEMORANDO SEMANAL

por José Cruz

### TELEFONAR MELHOR

OS CTT/TLP anunciaram uma campanha de esclarecimento da opinião pública sobre o Serviço Nacional de Telecomunicações, estado actual e desenvolvimento previsto. A frase publicitária será «Ajude-nos a servi-lo melhor, utilize bem o telefone». Está prevista a criação de novas estações distribuidoras, uma das quais em Faro. Para o quadriénio de 1978/81 calcula-se investimentos de cerca de 17 milhões de contos, sendo 85% destinados a aquisição de equipamentos de fabrico nacional.

Embora reconheça grandes culpas à empresa e às adjudicatárias das suas obras, a administração entende que as deficiências de funcionamento são agravadas por má utilização do telefone. Algumas personagens-hipo tentarão ensinar as pessoas a utilizar melhor este meio de comunicação, nomeadamente nas horas de ponta.

É claro que todas as campanhas de esclarecimento são bem vindas. Contudo, a autodisciplina na utilização do telefone será bem mais determinada pelo brutal aumento do custo das chamadas que pelos frutos da campanha, nestes tempos de grande austeridade. E quem pode evitar, apesar de todas as campanhas, que a mamã, orgulhosa telefone à voz, mesmo em hora de conta, a contar-lhe que o bebé morreu, pela primeira vez, o rabinho na água do mar?

### VIATAR DE COMBOIO JÁ É PERIGOSO

Este alerta foi lançado pela Federação dos Sindicatos dos Ferroviários (FSF), em comunicado onde é criticada a gestão da empresa acusada de falta de interesse na solução dos problemas, e irresponsabilidade do Governo. É também enunciado que os velhos não são substituídos, os comboios ou são surtados ou diminuídos nas suas composições, bem como variado material de importância extrema para a manutenção das condições mínimas de segurança.

### GREVE NA HOTELARIA

Os trabalhadores do Algarve aderiram já à greve para o sector da hotelaria, marcada com a duração de 24 horas para o próximo dia 29, como resposta à recusa patronal em iniciar negociações para a revisão da tabela salarial e regulamentação de trabalho. A Federação propõe um aumento de 29% aproximadamente, com base num estudo sobre a capacidade do sector. Entretanto foi difundida pelo Emissor Regional do Sul, uma medida de desbloquear o conflito.

## ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### Há táxis a mais ou a menos?

HÁ meses, a frota de carros de aluguer foi aumentada visando essencialmente tapar uma lacuna que parecia vir acentuando-se de dia para dia, muito embora na altura certas críticas fossem feitas aos responsáveis. Lembrou-me, por exemplo, de cartas anónimas que vereadores receberam, invocando mil e uma desculpas e, em certos casos, enxovalhos, para evitar o aumento dos carros. Mas os carros foram aumentados e assim pensou-se que a partir daí seria mais fácil arranjar um táxi.

Hoje, passados poucos meses, afinal parece que ainda ficaram pior, pois a praça, a maior parte das vezes está deserta e é frequente as pessoas esperarem duas, três e até mais horas para conseguirem táxi. Porquê, então, esta situação? E como se explica que a praça tenha



Esta deliciosa camisa de noite, usada com capa pregueada a condizer — constituindo sem dúvida, atractiva prenda de casamento — faz parte da colecção Champanhe, da empresa londrina Kayser, para o Outono de 1978. Executada em crepe da China de polyester, é lavável e não necessita de engomados. Está delicadamente plissada e incrustada de rendas e laços e pode ser feita em três cores: ostra, orquídea e pêssego Melba, pois todas se ajustam bem ao seu encantador desenho.

## DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO OS OLANHENSES E O XADREZ

GRUPO Desportivo Os Olanhenses tem sido, desportivamente falando, um dos mais válidos esteios da Vila Cubista, em especial no que se prende ao basquetebol e, bem mais recentemente, ao andebol. Mas não fica por aqui a profícua actividade do popular clube, onde a juventude procura também outros rumos, para além dos que lhe activam os músculos, com vista a um salutar desenvolvimento do cérebro.

Nesta perspectiva se filia a criação, nos primeiros meses de 1978, da novel Secção de Xadrez que, embora muito recente, apresenta notável regularidade de acção, a deixar prever muitos e assinaláveis êxitos.

Filhou-se a Secção na Associação de Xadrez de Faro de que, a par do próprio clube Os Olanhenses, tem recebido o melhor apolo e estímulo, contando, actualmente, 90 associados (só do sector de xadrez), todos

sa-redonda onde participaram representantes dos Sindicatos do Distrito, da Comissão Regional de Turismo, dos industriais e onde se ficou a saber da existência de uma contraproposta patronal que pode

praticantes, e mais cerca de vinte jogadores não sócios.

A primeira actividade oficial, a nível de Olhão, dos xadrezistas de Os Olanhenses, foi um torneio, efectuado entre Abril e Maio, que teve grande número de adesões. Em 25 de Abril tomaram parte numa simultânea com o Sport Faro e Benfica, campeão do Algarve. Ainda em Maio, entraram Os Olanhenses num torneio por equipas, promovido pelos Jograis António Aleixo, de Estoi, que venceram. O recente torneio Dia de Olhão, integrado no feriado concelhio da vila, foi jogado no sistema suíço, ou seja, os 16 participantes (número calculado para abranger a tarde do feriado), jogaram quatro vezes cada um, vencendo os que mais pontuaram.

Está decorrendo e prolongar-se-á até Agosto o I Torneio Aberto de Os Olanhenses, que conta, de início, 54 inscritos, sem limite de idades. Quando este torneio findar, a Secção promoverá aulas para melhoria e aperfeiçoamento dos mais novos, em que poderão participar todas as pessoas eventualmente interessadas, sejam ou não associadas do clube ou da secção.

E aqui fica, em linhas gerais, definida a actividade sobremaneira útil do sector de xadrez de um clube da Província, actividade que vem servindo de agradável e proveitoso passatempo a um vasto sector da juventude olanhense, com todas as vantagens que o xadrez oferece, quer como ajuda para o desenvolvimento intelectual dos que o praticam, quer como útil coadjuvante na ocupação dos tempos livres de cada um. — J. Lima

### Amanhã e no domingo decorrerá em Faro o I Festival Internacional de Jazz Algarve/78

NO Cine-Esplanada S. Luís, de Faro, às 21,30 horas, realizar-se-á, amanhã e no domingo, o I Festival Internacional Algarve/78.

Na sessão de amanhã, actua o Quarteto e Buddy Guy/Junior Wells Chicago Blues all Star Band. No de domingo, teremos o Trio de Mike Ross e Clark Terry/Illinois Jacquet/Eddie Vinson com o Trio de Hank Jones.

### Mais um Prémio Grande

distribuído a semana finda aos BALCÕES da

### Casa da Sorte

3.º PRÉMIO — 40509  
1500 CONTOS

### Corrida de toiros em Vila Real de Santo António

NA Praça de Touros de Vila Real de Santo António realiza-se amanhã às 22 horas a segunda corrida da temporada. Tomam parte os cavaleiros José João Zoio e Nello Santana, o «espada» José Júlio e o Grupo de Forçados Amadores da Chamusca, sendo lidados três toiros da ganadaria do dr. António Silva e três dos H.º da Galeana.

## SIEMENS SURDOS

Um símbolo de qualidade de fama Mundial

**MOURATO REIS**  
Especializado em acústica médica na Alemanha

**ATENÇÃO ALGARVE**  
CONSULTE no dia 26 de JULHO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito graves e considerados surdo-mudos

**LARINGES ELECTRÓNICAS**  
Em PORTIMÃO na Farmácia CARVALHO às 9 h.  
Em LOULÉ na Farmácia PINTO às 11 h.  
Em OLHÃO na Farmácia ROCHA às 15 h.  
Em FARO na Farmácia ALMEIDA das 17 h. até às 19 h.

Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Pais, 56-1.º — Telef. 605872 - 662372